



A Produção do
Conhecimento
**nas Ciências
da Saúde 4**

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

**A Produção do Conhecimento nas Ciências
da Saúde**
4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências da saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-301-9

DOI 10.22533/at.ed.019190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.

CDD 610.7

Elaborado por **Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Coleção “A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde”, em seu quarto volume apresenta vinte e oito trabalhos enriquecedores desenvolvidos em instituições diversas do país. Categorizamos informações apresentadas sob forma de trabalhos científicos na interface de estudos ligados à saúde orientando o leitor na aplicação da sistematização da assistência de enfermagem e seus assuntos correlatos. Os trabalhos aqui apresentados demonstram de forma ampla conceitos atuais relativos aos temas da saúde mental e da família, cuidados de enfermagem, prescrição desta rotina física, práticas integrativas, oncologia, perfil de grupos de risco, promoção e educação em saúde dentre outros diversos temas que poderão contribuir com o público de graduação e pós graduação das áreas da saúde. A equipe de saúde cumpre um papel fundamental não apenas no laboratório e no hospital, mas no contexto da sociedade e do seu avanço, por isso cada vez estudos integrados são relevantes e importantes para a formação acadêmica. Vários fatores são necessários para se entender o indivíduo na sua integralidade, assim correlação de cada capítulo permitirá ao leitor ampliar seus conhecimentos e observar diferentes metodologias de pesquisa e revisões relevantes para atualização dos seus conhecimentos. Portanto, de cada um dos volumes desta obra é significativa não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Assim, desejamos que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA HIPOTERMIA TERAPÊUTICA EM UTI NEONATAL	
Aline Pereira de Assis Santos Werivelton Muniz da Silva Gislaine Teixeira da Silva Danilo Moreira Pereira Maria Helena Mota e Mota Camila Maria Costa Mariana Areias Alves dos Santos Bruno Alves Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.0191903041	
CAPÍTULO 2	8
A DANÇA COMO CONTEÚDO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Lindinalva de Novaes Romano Ronis da Silva Araújo Sinara Keina Gonzaga de Castro Dantas Reginaldo Markievison Souza de Arruda Wesley Sebastião da Silva Moraes Thiago Teixeira Pereira Cristiane Martins Viegas de Oliveira Maria da Graça de Lira Pereira Gildiney Penaves de Alencar	
DOI 10.22533/at.ed.0191903042	
CAPÍTULO 3	13
A PEDAGOGIZAÇÃO DA ARTE NAS PRÁTICAS DE SAÚDE MENTAL	
Fernando Luiz Zanetti	
DOI 10.22533/at.ed.0191903043	
CAPÍTULO 4	26
AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL PÚBLICO - BELÉM-PA	
Laysa Balieiro Pinheiro Danielly do Vale Pereira Vitor Hugo Pantoja Souza Thayse Reis Paiva Anna Carla Delcy da Silva Araújo Maíra Nunes Quaresma	
DOI 10.22533/at.ed.0191903044	
CAPÍTULO 5	40
CARACTERIZAÇÃO DAS VIAS DE PARTO E DA ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO E DOMICILIAR	
Gleyciane Dias Dutra Ana Beatriz Silva Rosa Carlos Eduardo Rodrigues Serra Claudiane Lago da Silva Cristina Oliveira Fonseca	

Florindomar Souto Romeu
Leticia Corrêa Cardoso
Maxcilene da Silva Pinto
Rafael Mendes Nunes
Patrícia Guilliane Silva Barros Teixeira
Nayana de Paiva Fontenelle Xerez

DOI 10.22533/at.ed.0191903045

CAPÍTULO 6 50

CONHECIMENTO DE MULHERES ACERCA DO USO DO PRESERVATIVO FEMININO: REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Shirley Lima Dantas
Iolanda Maria Silva de Aguiar
Aline de Souza Pereira

DOI 10.22533/at.ed.0191903046

CAPÍTULO 7 54

CUIDADOS À SAÚDE REALIZADOS POR MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO: ESTUDO QUALITATIVO EM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Driene N. Silva Sampaio
Walquiere Nunes Sales
Brenda L. Assis Lisboa
Amanda C. Ribeiro da Costa
Gláucia C. Silva-Oliveira
Aldemir B. Oliveira-Filho

DOI 10.22533/at.ed.0191903047

CAPÍTULO 8 72

EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO À CUIDADORES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS

Lucila Ludmila Paula Gutierrez
Ana Carolina Alves Saraiva
Camila Silva Martins
Laura Lisboa de Souza
Carolina Pereira Leão da Silva
Alethéa Gatto Barschak

DOI 10.22533/at.ed.0191903048

CAPÍTULO 9 77

FACILIDADES E DIFICULDADES RELACIONADAS AO CÁLCULO DE MEDICAÇÃO EM ENFERMAGEM

Thaís Fátima De Matos
Evilin Cristine Rodrigues
Marcio Antonio De Assis

DOI 10.22533/at.ed.0191903049

CAPÍTULO 10 87

FOTOPROTEÇÃO SOLAR: O CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÔNOMICA DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR PAULISTA

Luciana Marcatto Fernandes Lhamas
Nádila Paz do Nascimento Cardozo
Isadora Oliveira Pretti

Cristiane Rissatto Jettar Lima
Ednéia Nunes Macedo
Suélen Moura Zanquim Silva

DOI 10.22533/at.ed.01919030410

CAPÍTULO 11 94

HIDRATAÇÃO POR HIPODERMÓCLISE E SEUS DESAFIOS NO PACIENTE ONCOLÓGICO: FOCO NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Werivelton Muniz da Silva
Aline Pereira de Assis Santos
Gislaine Teixeira da Silva
Danilo Moreira Pereira
Cintia Cristina Nicolau Gouveia
Juliano Aparecido de Oliveira
Mariana Areias Alves dos Santos
Maria Helena Mota e Mota
Bruno Alves Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.01919030411

CAPÍTULO 12 102

IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES DE CLÍNICA CIRÚRGICA

Francisca Tereza de Galiza
Ana Karla Sousa de Oliveira
Patrícia Sibelli de Oliveira Policarpo
Rouslanny Kelly Cipriano de Oliveira
Paloma do Nascimento Carvalho
Kadija Cristina Barbosa da Silva

DOI 10.22533/at.ed.01919030412

CAPÍTULO 13 117

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS COMO INSTRUMENTO DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA NO HOSPITAL REGIONAL DO BAIXO AMAZONAS

Thais Riker da Rocha
Anderson da Silva Oliveira
Sândrea Ozane do Carmo Queiroz
Kalysta de Oliveira Resende Borges
Suellen Beatriz Alvarenga de Sousa
Juliana Petry
Luriane Melo de Aguiar Araújo
Daniel Vicente Jennings Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.01919030413

CAPÍTULO 14 129

MÉTODO CANGURU: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Agostinho Antônio Cruz Araújo
Mayrla Karen Rodrigues Mesquita
Maria Paula Macêdo Brito
Ellen Eduarda Santos Ribeiro
Priscilla Ingrid Gomes Miranda
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.01919030414

CAPÍTULO 15 142

MUSICAR O INDIZÍVEL – ESCUTAR O INAUDÍVEL: NOTAS ACERCA DE UMA METAPSIKOLOGIA DO OBJETO SONORO-MUSICAL

Leandro Anselmo Todesqui Tavares

DOI 10.22533/at.ed.01919030415

CAPÍTULO 16 155

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE SUPERMERCADOS NA CIDADE DE NAVIRAÍ-MS

Mariana de Melo Alves

Giovanna Lara dos Santos Oliveira

Pedro Paullo Alves dos Santos

Silvia Benedetti

Mariana Manfroi Fuzinato

DOI 10.22533/at.ed.01919030416

CAPÍTULO 17 163

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS COM OS PACIENTES QUE REALIZAM A HEMODIÁLISE

Rafael Mendes Nunes

Carlos Eduardo Rodrigues

Georges Pereira Paiva

Maxcilene da Silva Pinto

Florindomar Souto Romeu

Vanda Cristina Alves Silva

Gleyciane Dias Dutra

Luna Itayanne Leite Moraes

Patrícia Guilliane Silva Barros

Nayana de Paiva Fontenelle Xerez

DOI 10.22533/at.ed.01919030417

CAPÍTULO 18 168

PERCEPÇÕES DE PACIENTES QUEIMADOS ACERCA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE A INTERNAÇÃO

Sabrina Aparecida Gomes Pereira

Juliana Helena Montezeli

Elizângela Santana dos Santos

Sandra Renata Pinatti de Moraes

Andreia Bendine Gastaldi

DOI 10.22533/at.ed.01919030418

CAPÍTULO 19 182

PERFIL DOS APLICADORES DOS PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA DA MICRORREGIÃO DE SAÚDE DE UBERABA, MG

Marijunio Rocha Pires

Bruno de Freitas Camilo

Tales Emilio Costa Amorim

Renata Damião

DOI 10.22533/at.ed.01919030419

CAPÍTULO 20 197

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM EM CRIANÇA COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA

Paula Fernanda Gomes Privado
Priscila Praseres Nunes
Rafael Luiz da Rocha Junior
Ronaldo Silva Junior
Vanessa Nunes Vasconcelos
Yasmim Gonçalves dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.01919030421

CAPÍTULO 21 207

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES MASTECTOMIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elisângela Silva Gomes
Iranete Pereira Ribeiro Grande
Tássio Ricardo Martins da Costa
Maicon de Araujo Nogueira
Erlon Gabriel Rego de Andrade
Thayse Reis Paiva
Danielly do Vale Pereira
Josias Botelho da Costa
Suanne Coelho Pinheiro
Anne Caroline Gonçalves Lima
Paula Regina de Melo Rocha
Sávio Felipe Dias Santos
Andreia Rodrigues Pinto
Milka dos Santos Iglezias
Maíra Nunes Quaresma

DOI 10.22533/at.ed.01919030422

CAPÍTULO 22 216

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DO SEXO MASCULINO COM CÂNCER DE MAMA

Luan Ricardo Jaques Queiroz
Laura Caroline Ferreira Cardoso
Maria Carolina Oliveira de Lima Santa Rosa
Paula Gisely Costa Silva
Fernanda Cássia Santana Monteiro
Marluce Pereira dos Santos
Tatiana Menezes Noronha Panzetti

DOI 10.22533/at.ed.01919030423

CAPÍTULO 23 224

SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO E MEDIATO EM PACIENTES DE TRANSPLANTE HEPÁTICO

Werivelton Muniz da Silva
Aline Pereira de Assis Santos
Gislaine Teixeira da Silva
Danilo Moreira Pereira
Gisélia Maria Cabral de Oliveira
Maria Helena Mota e Mota
Camila Maria Costa

CAPÍTULO 24 230

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM EM CRIANÇA EM CUIDADOS PALIATIVOS POR MALFORMAÇÃO ARTERIOVENOSA CEREBRAIS (MAV'S)

Yasmim Gonçalves dos Santos Silva
Vanessa Nunes Vasconcelos
Ronaldo Silva Junior
Ana Lídia Santos de Oliveira
Maria Elizabeth Durans Silva
Rafael Luiz da Rocha Junior

DOI 10.22533/at.ed.01919030425

CAPÍTULO 25 241

SUICÍDIO: ENSAIO SOBRE SABERES E PRÁTICAS

Ângela Raquel Cruz Rocha
Camylla Layanny Soares Lima
Jefferson Abraão Caetano Lira
Hérica Dayanne de Sousa Moura
Andressa Gislanny Nunes Silva

DOI 10.22533/at.ed.01919030426

CAPÍTULO 26 253

TERRITORIALIZAÇÃO ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA RENASCER

Letícia Antunes Guimarães
Cecília Emília Porto da Assunção
Amanda Cristina Santos
Bruna de Cássia Soier
Deborah Rocha Gaspar
Eric Oliveira Faria
Laurene Castro de Paula
Lucas Souza e Costa
Martha Lorena de Moura Alves
Sandy de Souza Gonçalves
Silvio Cabral de Oliveira Neto
Tainá Giovanna Batista Brandes

DOI 10.22533/at.ed.01919030427

CAPÍTULO 27 269

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E A RELEVÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DE PACIENTES TERMINAIS

Alana Michelle da Silva Janssen
Francisca Bruna Arruda Aragão
Karla Conceição Costa Oliveira
Gerusinete Rodrigues Bastos dos Santos
Clíce Pimentel Cunha de Sousa
Rayssa Alessandra Godinho de Sousa
Samyra Nina Serra e Serra
Larissa Alessandra Godinho de Sousa
Lívia Cristina Sousa
Joelmara Furtado dos Santos Pereira

Josinete Lins Melo Matos

Jonai Pacheco Dias

DOI 10.22533/at.ed.01919030428

CAPÍTULO 28 285

VARIÁVEIS DO TREINAMENTO DE FORÇA: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thiago Teixeira Pereira

Maria da Graça de Lira Pereira

Cristiane Martins Viegas de Oliveira

Camila Souza de Moraes

Gabriel Elias Ota

Luis Henrique Almeida Castro

Flavio Henrique Souza de Araújo

Silvia Aparecida Oesterreich

Gildiney Penaves de Alencar

DOI 10.22533/at.ed.01919030429

CAPÍTULO 29 294

AValiação das Áreas de Risco para Infecção por Leishmaniose Tegumentar Americana em Porto Nacional - Tocantins

Ana Luisa Maciel

Carina Scolari Gosch

Regina Barbosa Lopes Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.01919030430

CAPÍTULO 30 305

AValiação do Perfil de Bactérias Autoctones com Potencial Aplicação em Produtos Lácteos Fermentados

Marly Sayuri Katsuda

Amanda Giazzi

Priscila Lima Magarotto de Paula

Natara Fávoro Tosoni

Alane Tatiana Pereira Moralez

Luciana Furlaneto-Maia

DOI 10.22533/at.ed.01919030431

CAPÍTULO 31 315

Intervenção Multidisciplinar em Portador de Câncer de Pulmão com Intolerância à VNI – Relato de Caso

Daniela Giachetto Rodrigues

Fabiana Mesquita e Silva

Katia Akemi Horimoto

Denise Tiemi Noguchi

DOI 10.22533/at.ed.01919030432

CAPÍTULO 32 319

Estudo da Estabilidade Térmica de Filmes Poliméricos Constituídos de Poli (3-Hidroxibutirato) e Propileno glicol contendo o fármaco S-Nitroso glutatona

Regina Inêz Souza

Juan Pedro Bretas Roa

DOI 10.22533/at.ed.01919030433

CAPÍTULO 33 326

IMPACTO NA SOBREVIDA LIVRE DE PROGRESSÃO PELA FALTA DE ACESSO A INIBIDORES DE EGFR EM CARCINOMA DE PULMÃO DE CÉLULAS NÃO PEQUENAS NO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO BRASILEIRO

Gabriel Lenz
Rodrigo Azevedo Pellegrini
Lana Becker Micheletto
Leonardo Stone Lago

DOI 10.22533/at.ed.01919030434

SOBRE O ORGANIZADOR..... 336

SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO E MEDIATO EM PACIENTES DE TRANSPLANTE HEPÁTICO

Werivelton Muniz da Silva

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, São José dos Campos, SP. Pós Graduando em Saúde da Família, pela FAVENI – Faculdade Venda Nova do Imigrante

Aline Pereira de Assis Santos

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, São José dos Campos, SP. Pós Graduanda em UTI Neonatal e Pediátrica, Enfermagem em Psiquiatria e Saúde Mental e Enfermagem do Trabalho pela FAVENI – Faculdade Venda Nova do Imigrante

Gislaine Teixeira da Silva

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, Mestre em Psicogerontologia, São José dos Campos, SP

Danilo Moreira Pereira

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, Mestre em Psicogerontologia, São José dos Campos, SP

Gisélia Maria Cabral de Oliveira

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, Mestre em Educação nas Profissões da Saúde, São José dos Campos, SP

Maria Helena Mota e Mota

Faculdade Anhanguera Educacional, Graduanda do Curso de Enfermagem, São José dos Campos, SP

Camila Maria Costa

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, São José dos Campos, SP.

Bruno Alves Bezerra

Universidade do Vale do Paraíba, Curso de

Enfermagem, MBA em Auditoria em Saúde, Pós Graduado UTI e Urgência e Emergência

RESUMO: Este trabalho, de revisão bibliográfica visa encontrar problemas vivenciados por enfermeiros responsáveis pela equipe de enfermagem que atua e presta serviços/cuidados a pacientes transplantados de fígado, no pós-operatório imediato e mediato, no período que se encontram na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e na clínica médica/cirúrgica. Pretende-se entender a dinâmica do procedimento cirúrgico para que, compreendendo a complexidade deste, o profissional possa desenvolver a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) adequada, de acordo com a necessidade do paciente pós-transplantado hepático, voltada para o cuidado individualizado, através de conhecimentos científicos, embasado na literatura, pois se percebe a necessidade de trabalhar a qualidade diagnóstica encontrada nos relatos descritos em processo de enfermagem. Conclui-se que um transplante quando bem sucedido permite que o paciente volte as suas atividades rotineiras e profissionais, porém torná-lo apto para o trabalho, deve ser visto como um dos objetivos de quando se propõem esse tipo de transplante. Para um melhor resultado à volta a rotina, a equipe de transplante pode elaborar programas de apoio

social e psicológico que os ajudaria a alcançar a reabilitação, programas a serem elaborados com base nas dificuldades encontradas pelos pacientes transplantados.

PALAVRAS-CHAVE: Transplante Hepático; Fígado; Processo de Enfermagem; Período Pós-Operatório.

ABSTRACT: This literature review aims at finding problems experienced by nurses responsible for the nursing team that provides care and services to liver transplant patients in the immediate and medium postoperative period in the Intensive Care Unit (ICU)) and in the medical / surgical clinic. It is intended to understand the dynamics of the surgical procedure so that, understanding the complexity of this, the professional can develop the appropriate Systematization of Nursing Assistance (SAE), according to the need of the post-transplanted hepatic patient, focused on individualized care, through scientific knowledge, based on the literature, because it is perceived the need to work the diagnostic quality found in the reports described in the nursing process. It is concluded that when a successful transplant allows the patient to return to his routine and professional activities, but to make him fit for work, it should be seen as one of the objectives of this type of transplantation. For a better return to the routine, the transplant team can devise social and psychological support programs that would help them achieve rehabilitation programs to be developed based on the difficulties encountered by transplant patients.

KEYWORDS: Liver Transplantation; Liver; Nursing Process; Post-Operative Period.

1 | INTRODUÇÃO

Após o transplante de fígado o receptor passa suas primeiras 24 horas em uma UTI, o que corresponde ao pós-operatório imediato, período que é caracterizado por uma demanda de cuidados peculiares, e a alterações multissistêmicas decorrentes das hepatopatias e da ausência de função hepática. Passado 24 horas após a cirurgia até 7 dias depois do transplante realizado, o paciente segue em pós-operatório imediato internado em clínica cirúrgica aos cuidados de uma equipe multiprofissional (BORGES et al., 2012).

Um transplante de fígado pode trazer uma série de complicações para o receptor, entre as complicações mais frequentes e inerentes a este procedimento são: as hemorragias, trombozes das anastomoses vasculares, infecções decorrentes da imunossupressão (medicamentos para evitar a rejeição), complicações renais e a mais temida que seja a rejeição do fígado doado pelo organismo do paciente receptor (MINTER; DOHERT, 2012).

É papel do profissional Enfermeiro trabalhar junto de sua equipe para evitar possíveis complicações, utilizando-se da SAE para dar continuidade no processo de enfermagem que é constituído de coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação que focam no cuidado individualizado,

tornando todo processo dinâmico nas ações, visando a assistência de excelência ao paciente em todo seu bem-estar. (MENDES; GALVÃO, 2008).

Existe uma grande possibilidade de sucesso no transplante quando há uma qualidade na assistência prestada ao paciente, envolvendo toda a equipe e principalmente o Enfermeiro, que tem como competência, informar e orientar toda sua equipe, sobre cuidados para com o procedimento, validar e aperfeiçoar técnicas inerentes à profissão, visar sempre à melhoria contínua em práticas e cuidados, uma prevenção no pós-operatório das possíveis complicações (MENDES et al., 2013).

Pretende-se com este estudo despertar interesse nos profissionais Enfermeiros para que possam se qualificar, e dessa forma, estarem aptos para encontrar diagnósticos e possíveis intervenções de enfermagem nessa fase do pós-operatório, alcançando os resultados esperados no cuidado prescrito, fazendo com que a equipe compreenda que para melhor continuidade do cuidado prestado, deve-se no dia a dia promover assistência que auxilie na construção dos diagnósticos de enfermagem em pacientes no pós-operatório de transplante hepático (MENDES et al., 2013).

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Anatureza da pesquisa arte de uma revisão bibliográfica, tendo como fontes, artigos científicos, disponíveis nos bancos de dados eletrônicos: SCIELO (Scientific Electronic Library Online), PUBMED e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde).

Realizou-se cruzamento dos descritores: Transplante Hepático; Fígado; Processo de Enfermagem; Período Pós-Operatório. Incluímos e consideramos os artigos que demonstraram essa realidade.

Foram selecionados 20 artigos referentes ao tema proposto, no período do ano 2008 a 2017, sendo excluídos deste estudo: As teses, as dissertações, os manuais e resumos, além de artigos em outros idiomas e que não atendiam o critério de inclusão.

Portanto, 07 artigos foram selecionados para o estudo, pois estavam no critério de inclusão que era evidenciar no seu resumo e no texto completo, os cuidados de enfermagem no pós-operatório imediato e mediato no processo de enfermagem de pacientes submetidos a um transplante hepático.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

LISTA DOS ARTIGOS UTILIZADOS		
AUTORES	TÍTULO	ANO DE PUBLICAÇÃO

BORGES, M.C et.al	Desvendando o cuidado de enfermagem ao paciente transplantado hepático em uma Unidade de Terapia Intensiva	2012
CHEEVER, K. H; HINKLE, J. L.	Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica.	2015
MENDES, K. S et al.	Intervenção educativa para candidatos ao transplante de fígado	2013
MENDES, K. S; GALVÃO, C.M	Transplante de fígado: evidências para o cuidado de enfermagem	2008
MENDONÇA, A. E. O et al.	Atuação do enfermeiro nas organizações de procura de órgãos para transplante	2013
MINTER, R. M; DOHERT, G. M	CURRENT Cirurgia – Procedimentos	2012
SOUSA, D. P; GUIMARÃES, C. M	Doação de Órgãos Intervivos: Atuação do Enfermeiro	2014

Tabela 1: Lista dos artigos conforme título, autores e ano de publicação.

Fonte: o Autor.

O presente estudo teve como intuito, analisar e apontar problemas vivenciados pelos Enfermeiros que são responsáveis diretamente por uma equipe de enfermagem que atua e presta cuidados a pacientes transplantados de fígado, com foco no pós-operatório imediato e mediato, proporcionando aos mesmos identificar possíveis complicações que possam surgir no decorrer do processo. Fazer toda equipe compreender que a rotina do dia a dia e a sobrecarga de tarefas não podem interferir na inclusão da SAE e atentar para que seja rigorosamente seguida e executada, principalmente no referido assunto, uma vez que a promoção a saúde e a reabilitação desses pacientes se dão de forma gradativa, respeitando cada indivíduo no seu tempo, deve ser o foco do trabalho do Enfermeiro.

Sousa; Guimarães (2014) defende a ideia de que a SAE, quando implantada, deve seguir uma linha de cuidados específicos e de raciocínio crítico, organizada e desenvolvida com base no Processo de Enfermagem (PE). Tal metodologia deve ser construída com o objetivo de ser um instrumento fundamental e de importância para que o Enfermeiro possa gerenciar e aperfeiçoar a assistência prestada, de forma organizada, segura, dinâmica e de qualidade, com foco no cuidado científico. A implantação e utilização de modelos teóricos adequados de SAE possa ser talvez o único instrumento seguro, capaz de gerir gastos, cuidados, aplicados de forma paralelos dando bons resultados e principalmente, promovendo uma assistência de qualidade e uma eficaz recuperação.

Mendes et al. (2013) com uma linha de raciocínio voltada para o pós-operatório tardio afirma com base em estudos que, existe uma grande possibilidade de sucesso no transplante quando há uma qualidade na assistência prestada ao paciente, envolvendo toda a equipe e principalmente o Enfermeiro, que tem como competência, informar e orientar toda sua equipe, sobre cuidados para com o procedimento, validar

e aperfeiçoar técnicas inerentes a profissão, visando sempre a melhoria contínua em práticas e cuidados, uma prevenção no pós-operatório das possíveis complicações.

Mendonça et al. (2013) destaca que o número de transplante hepático vem crescendo no Brasil, intensificando também o papel do Enfermeiro junto ao paciente no pós-operatório, com os diagnósticos coesos, possibilitando averiguar cada diagnóstico de acordo com cada paciente, trabalhando para que os diagnósticos encontrados sejam construídos através de sustentação científica e individualizada, para que através de uma proposta de prescrição coerente ao quadro clínico do paciente, possa prepará-lo com segurança para que haja sucesso em sua reinserção à vida social, uma vez que o cuidado de um profissional vai além do ambiente intra-hospitalar. Cabe ao profissional Enfermeiro a orientação sobre cuidados como, por exemplo, a forma correta de se alimentar, a importância do regime terapêutico e até mesmo a observar possíveis sinais que possam indicar algum tipo de problema com o enxerto hepático.

É do Enfermeiro também o papel de conduzir e orientar adequadamente, baseado nos diagnósticos encontrados, a equipe de enfermagem, pois nessa fase, rápidas modificações ocorrem nas funções hepáticas, permitindo, por exemplo, um diagnóstico de risco, tornar-se diagnóstico real, e cabe ao Enfermeiro intervir, para evitar possíveis complicações (MENDES et al., 2013).

Cheever; Hinkle (2015) são categóricos ao afirmarem que de encontro às necessidades de aprendizado e desenvolvimento de conhecimentos científicos colocando-os em prática no dia a dia, espera-se um estudo capaz de gerir e organizar as necessidades sofridas pelos Enfermeiros, reconhecendo erros, e, dessa forma introduzir no dia a dia dos profissionais de enfermagem, fazendo-os entender a importância da prescrição de enfermagem baseada na literatura específica, assegurando que seja aplicado no dia a dia, buscando resultados positivos, assegurando o bem estar do paciente no pós-operatório de forma contínua entre todas as equipes que prestam o cuidado de enfermagem.

4 | CONCLUSÃO

Ao término da revisão literária podemos evidenciar a necessidade de novas pesquisas de campo, onde poderão ser apontados problemas ou falhas no processo da equipe de enfermagem de um transplante hepático. Identificar e pontuar possíveis falhas no processo do cuidado, para corrigir essas falhas, ou melhorar os atendimentos prestados a pacientes no pós-operatório imediato e mediato de transplante.

Assegurar a melhoria contínua do processo, sobretudo no âmbito hospitalar, onde podemos sistematizar este paciente e envolver a família, inserindo-os no processo como parte fundamental, onde eles serão a base para uma boa recuperação, uma vez que o pós-operatório tardio de um transplante hepático é complexo e extenso, extenso não por alguns dias ou meses e sim extenso por anos, quando não por todo resto de

vida do paciente.

Com novas rotinas, novos hábitos, que só serão possíveis ser seguidos com êxtase, se a família estiver envolvida no processo, e em muitos casos a família acaba se entregando por completo, até mesmo uma entrega maior que a do próprio cliente. Dessa forma, devolver o paciente a sociedade fazendo com que sua vida volte ao mais próximo da rotina anterior ao procedimento.

O profissional Enfermeiro é de extrema importância em todos os processos, desde a captação do órgão, a admissão deste paciente, que na maioria das vezes chega ao ambiente hospitalar cheio de dúvidas referente ao procedimento, ainda que já tenha obtido esclarecimentos durante o processo de espera do órgão. A importância do Enfermeiro também se vê no decorrer do processo, para a efetividade de uma sistematização de qualidade, e com os familiares nas orientações dos cuidados.

Evidente sempre que seja pautado no conhecimento científico onde o profissional Enfermeiro deve buscar suas referências de melhoria contínua do processo, sendo qualificado a tal modo, que transpareça segurança ao paciente e a família, demonstrando e sendo um refúgio seguro para família e paciente durante toda internação, surtindo efeito positivo no pós-operatório imediato e mediato, estendendo-se no pós-operatório tardio, sendo o profissional mais próximo do paciente a assegurar o sucesso do transplante hepático.

REFERÊNCIAS

BORGES, M. C. L. A et al. **Desvelando o cuidado de enfermagem ao paciente transplantado hepático em uma unidade de terapia intensiva.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 16, n. 4, p. 754-760, 2012.

CHEEVER, K. H; HINKLE, J. L. Brunner&Suddarth: **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica.** 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. vol. I e II.

MENDES, K. D. S et al. **Intervenção educativa para candidatos ao transplante de fígado.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 21, n. 1, p. 419-425, 2013.

MENDES, K. D. S; GALVÃO, C. M. **Transplante de fígado: evidências para o cuidado de enfermagem.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 16, n. 5, p. 915-922, 2008.

MENDONÇA, A. E. O et al. **Atuação do enfermeiro nas organizações de procura de órgãos para transplante.** Revista de enfermagem UFPE online-ISSN: 1981-8963, v. 7, n. 9, p. 5765-5773. 2013.

MINTER, R. M; DOHERT, G. M. **CURRENT Cirurgia – Procedimentos (LANGE). Cirurgia Geral.** 2012. Porto Alegre – RS. Editora: MCGRAW-HILL BRASIL.

SOUSA, D. P; GUIMARÃES, C. M. **Doação de órgãos intervivos: atuação do enfermeiro.** Estudos 41, p. 165-181. 2014.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-301-9



9 788572 473019